



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: BRUNA BRACCI VIEIRA DE SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); JOSIMARY MALHEIROS MEIRA RUBERTO (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); ALYSSA YUI ETO (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); THAYSSA ARAÚJO DE SÁ• BARRETO (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); NÁ•IADE DA SILVA MULLER DE ALMEIDA (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); LAURA BOGEA MULLER DE ALMEIDA (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); SUZANA GUIMARÃ•ES MORAES (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ)

Resumo: A liga médica é edito e feito. É realizada por alunos dos cursos de medicina e enfermagem, há mais de 10 anos. Esta consiste em intervenções educativas na própria escola dos participantes, preferencialmente alunos do 8º e 9º ano. Seu objetivo é atuar no campo da Promoção da Saúde, levando conhecimento das mudanças do corpo, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada e o uso de drogas. Em 2012, 35 alunos de uma Escola Estadual em Jundiaí, participaram da liga. Estes responderam um questionário com aspecto socioeconômico e pessoal. Com isso criou-se um perfil dos alunos que buscam informações a respeito desses temas e obteve-se uma amostra. A faixa etária foi dos 12 aos 15 anos, 80% do gênero feminino, 74,2% católicos, 62,8% moram com os pais, 31,42% moram só com a mãe, 71,4% nunca tinham participado de outros grupos de discussão sobre sexualidade e drogas, 77,1% nunca fumaram e 2,8% se considera usuário de drogas. 88,5% dos participantes são virgens, e os sexualmente ativos usaram a camisinha como método contraceptivo. 62,8% conversam sobre sexualidade com os amigos e somente 8,5% procuram conversar com médicos a respeito. Maioria afirma que guarda as informações para conhecimento próprio, compartilha com amigos e familiares, utiliza no dia a dia e aconselha pessoas que convivem ao seu redor. A fonte de informação sobre as drogas e a sexualidade é a mesma, prevalecendo a casa seguido de escola e amigos. 62,8% destes jovens consideram que seus conhecimentos sobre os temas abordados devem ser ampliados. A falta de conhecimento deles sobre esses assuntos elevam os riscos de morbidade e mortalidade. Por este motivo, iniciativas como a dessa liga são importantes, pois através delas é possível informar e orientar jovens, fazendo com que eles esclareçam suas dúvidas, fortifiquem seus conceitos, prevenindo doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada e dependência química.